

Hospital Aristides Maltez: **Trajetória ininterrupta e solidária**

1952 a 2021
**70 anos sem
deixar de funcionar
um único dia**



LBCC

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

www.aristidesmaltez.org.br

[hospitalaristidesmaltez](https://www.instagram.com/hospitalaristidesmaltez) [aristidesmaltez](https://www.facebook.com/aristidesmaltez)



Hospital Aristides Maltez



LIGA
BAHIANA
CONTRA O
CÂNCER

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

O Hospital Aristides Maltez é fruto de um sonho que começou a se concretizar em 13-12-1936, quando Aristides Pereira Maltez e seus companheiros fundaram a Liga Bahiana Contra o Câncer. A “lâmpada da caridade” foi então acesa e nunca mais se apagou. Continua brilhando no estado da Bahia e servindo de exemplo para todo o Brasil.



Prof. Aristides Pereira Maltez.

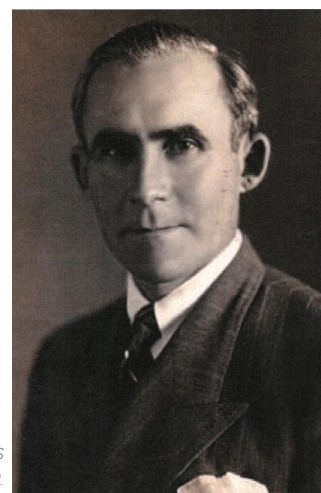
1939

O Professor Aristides Maltez reportou-se ao Ministro da Educação e Saúde Gustavo Capanema, no governo Getúlio Vargas, através do Chefe de Gabinete Carlos Drummond de Andrade, sobre a necessidade de apoio para construção de um hospital para cuidar dos pacientes com câncer na Bahia. Após intensas gestões através do engenheiro Ernesto Souza Campos, obteve-se um acordo para construção do Instituto de Câncer da Bahia, que seria composto de 3 pavimentos: um para sede da L.B.C.C., outro para enfermarias e o terceiro para pesquisa.

A Chácara Boa Sorte foi o local escolhido, adquirida do Sr. João Mendonça Paes Júnior e esposa. O custo foi de 300 contos de réis, sendo 196,50 fruto de campanhas e doações e 103,50 contos de réis de juros das apólices do Tesouro do Estado da Bahia, destinadas pela iniciativa do Interventor do Estado, o engenheiro agrônomo Landulpho Alves de Almeida



Entrada da Chácara Boa Sorte – 1940.



Landulpho Alves de Almeida.

1940

Em 25 de outubro, foi colocada a pedra fundamental do “Instituto de Câncer da Bahia”, no terreno onde existia a Chácara Boa Sorte, no bairro de Brotas, quando o Prof. Aristides Pereira Maltez proferiu: **“A semente de carvalho está lançada. A sua sombra não será, porém, mais para mim; servirá, sim, para dar abrigo aos cancerosos pobres da Bahia.”**

Na pá utilizada, sob a guarda do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, consta o registro do evento.

Uma caravana de estudantes de medicina, atendendo à solicitação do médico e vice-presidente vitalício da L.B.C.C., Domingos Portela Lima, liderada pelo então estudante Clarival Valladares, percorreu o Brasil à procura de doações para dar continuidade à obra, buscando motivar sociedade e autoridades.



Domingos Portela.

1941

Concorrência aberta para início da construção do Instituto de Câncer da Bahia, tendo vencido o engenheiro Belmiro Silva.

1943

Em 05 de janeiro, faleceu repentinamente o Prof. Aristides Maltez.

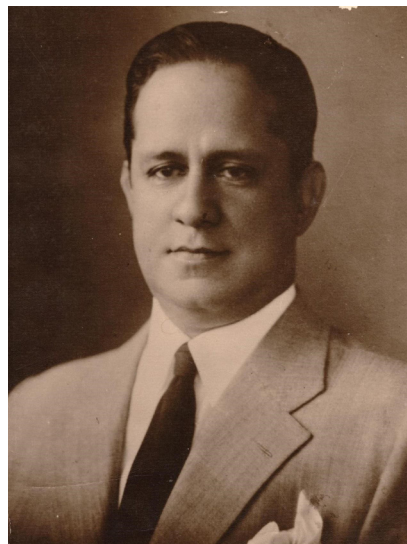
Em 31 do mesmo mês, reuniu-se Assembleia Geral da L.B.C.C., tendo a conselheira Aldiza de Oliveira Barros proposto que o Instituto em construção fosse, a partir daquela data, denominado Hospital Aristides Maltez, em homenagem ao “Grande Mestre”.

Em 31 de agosto, foi entregue à L.B.C.C. o busto do Prof. Aristides Maltez, esculpido em bronze pelo Prof. Ismael de Barros da UFBA, que se encontra na entrada principal do HAM.

A partir do falecimento do Prof. Maltez, foram enormes e marcantes os esforços, com destaque às figuras de Antônio Pereira Maltez, que assumiu a presidência da L.B.C.C. a fim de assegurar a continuidade da obra, Domingos Portela Lima, Luiz Arantes e ao Conselho Feminino de Proteção, tendo à frente a

Sra. Silvia Pedreira Fernandes de Carvalho
Gonçalves Tourinho.

Órgãos públicos federais, estaduais e municipais, conscientes da grandiosidade da obra que representava a construção do Instituto de Câncer da Bahia/Hospital Aristides Maltez, destinaram recursos financeiros em seus vários níveis.



Antônio Maltez.

1948 - 1951

Em 31 de agosto de 1948, foi colocada a cumeeira no prédio em construção, com a presença de autoridades.

Em 30 de dezembro de 1951, foi dada como concluída a 1ª etapa do Hospital, com pavilhão térreo, pavilhão com 25 leitos para internação, ambulatórios, serviços de radioterapia e radiodiagnóstico, laboratório de anatomia patológica, análises clínicas e centro cirúrgico, este último denominado Antônio Maltez, em homenagem póstuma.

1952

A inauguração funcional do Hospital Aristides Maltez, com início de atuação em prol de sua missão, deu-se em 02 de fevereiro, tendo como seu primeiro diretor técnico o médico Sinfrônio Farias.

A inauguração solene contou com a presença do governador do Estado da Bahia, Regis Pacheco, do Secretário de Educação e da Saúde, Antônio Simões, dos deputados federais Luiz Viana Filho, Otávio Mangabeira e Manoel Novaes.



Hospital
Aristides Maltez
em 1952.

Em seu primeiro ano de atuação, o HAM atendeu 360 pacientes, sendo 117 com câncer.

O primeiro corpo médico do HAM foi constituído por Carlos Aristides Maltez, Carlos Chenaud, Aloísio Farias, Adriano Gordilho, Washington Maltez, Carlos Fera, Luiz Neves, Alexinaldo Portela, Wilson Maltez e acadêmicos de medicina Maria Tereza Pacheco, Lipe Goldenstein e Clarindo Santos Barbosa. Marcante foi a atuação de Laura Barradas na organização da Nutrição e do Serviço Social.



Sinfrônio Farias.

1953

Carlos Aristides Maltez assumiu interinamente a Diretoria Técnica do Hospital Aristides Maltez e, em 1956, foi eleito para fazer parte do Conselho Técnico Administrativo. A Diretoria Técnica do Hospital ficou a cargo do médico Luiz de Oliveira Neves.

O Centro de Estudos foi inaugurado e teve como primeiro presidente o médico José Santos Pereira Filho.

1956 - 1959

Em 25 de maio, foi inaugurada uma outra ala do HAM, com presença do Ministro da Saúde Maurício Medeiros, do Governador do Estado Antônio Balbino, do Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Hugo Pinheiro Guimarães, de Jorge Marsillac, representando o Instituto Nacional do Câncer, de Gorgônio Araújo, Secretário Estadual da Saúde, dentre outras autoridades.

Com grandes esforços, foi adquirido aparelho de radioterapia na Casa Lloher e foram incorporados 370mg de radioelemento graças ao apoio de Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil.

O HAM promoveu, em 1959, a 1ª Jornada Brasileira de Cancerologia, que teve como sede a Casa de Retiro São Francisco, em Brotas.



Clemente Mariani.

1962 - 1963

Em 1962, foi criado o "Clube do Siri", composto basicamente por filhos e netos dos integrantes da Liga e do HAM, em apoio à enfermagem infantil, dedicada às crianças com câncer.

Em 1963, pelo empenho dos Deputados Neco Novaes e Manoel Novaes, foi incorporada ao HAM a 1ª Bomba de Cobalto, importante avanço para tratamento das neoplasias malignas.

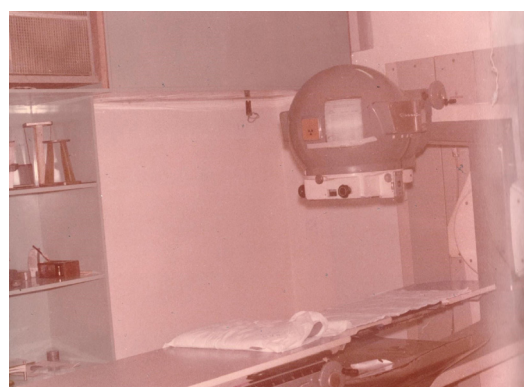


Carlos Maltez, Luiz Neves, Manoel Novais e Neco Novaes.

1965 - 1969

Teve início a Campanha Preventiva de Câncer de Colo do Útero, "Modelo Bahia", idealizada por Carlos Aristides Maltez, que embrenhou-se pelo interior da Bahia e de estados do Nordeste, alcançando 35.000 mulheres.

Visando melhor qualificar o quadro médico do HAM, a Liga proporcionou cursos em grandes centros de Oncologia, nacionais e internacionais.



1ª Bomba de Cobalto.

Os primeiros médicos a realizarem curso de especialização, pela iniciativa da L.B.C.C., foram: Alinaldo Silveira e Luiz Sampaio de Araújo em Radioterapia e Curioterapia, Lizálvaro Ferreira em Radiologia, Luiz Neves em Colposcopia e Citologia no Serviço de Ginecologia do Prof. Arnaldo de Moraes na Universidade Federal do Brasil no Rio de Janeiro, Dalmo Rodrigues em Quimioterapia no Instituto Nacional do Câncer do Rio de Janeiro, Fernando Miguel Marigliano no Hospital Humberto I em Roma (Itália), Dilson Fernandes em Hematologia na Universidade São Paulo, José Castro Lima Geraldes no Serviço de Cabeça e Pescoço do Hospital Escola Paulista de Educação, Sérgio Santana Filho, no Memorial Center Hospital for Cancer and Allied Diseases, New York. Em Física Médica, qualificou-se o físico Omar Karak.

1970

O HAM enfrentava enormes dificuldades para se manter. Carlos Maltez, realizou então, no seio do hospital, o "Encontro para Sobrevivência" dos hospitais especializados em cancerologia, com participação maciça de entidades do país e que culminou com gestões junto aos poderes públicos.



Reunião do Encontro para a Sobrevivência – Carlos Maltez em exposição – mesa: Durval Rocha, Aristides Maltez Filho e Moacir Santos Silva, Presidente do INCA.

O Conselho Técnico e Administrativo elegeu, para Diretoria Técnica do Hospital Aristides Maltez, o médico Aristides Maltez Filho.



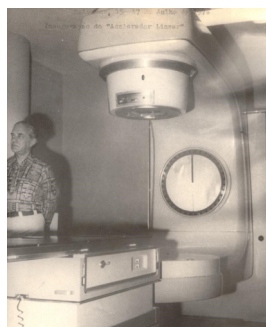
Reunião do Encontro para a Sobrevivência.

1975

O HAM passou a contar com 150 leitos e foi reformado e ampliado o seu anexo, que passou a se chamar Pavilhão Landulpho Alves de Almeida, com instalações personalizadas para: anatomia patológica, análises clínicas, citologia, Escola de Citotécnicos, Centro de Estudos, Comissão de Ensino, Biblioteca Mário Kroeff e moderno Auditório de 119 lugares, que leva o nome de Honorato Maltez. O pavilhão abriga também o memorial do Prof. Aristides Maltez.

1976

Um Acelerador Linear Varian de 4MeV foi incorporado ao parque tecnológico do HAM, através do decidido apoio do médico Artur Campos da Paz, presidente das Pioneiras Sociais, no governo do Presidente Ernesto Geisel. As instalações do ambulatório central foram ampliadas, graças a doação de Clemente Mariani.



Primeiro Acelerador Linear.



Artur Campos da Paz.

Por conta de graves problemas vividos, a Enfermaria Infantil doada pelo Women's Club foi desativada.

Aristides Maltez Filho, Carlos Maltez e Clemente Mariani – inauguração novas instalações do ambulatório no HAM.



1980

As dificuldades do hospital foram agravadas com a súbita morte de Carlos Aristides Maltez. O firme suporte para ultrapassá-las veio com o sucesso do show beneficente da cantora baiana Maria Bethânia, no Teatro Castro Alves, em 15/10/1981, com renda revertida para manutenção do HAM.

A destacar, o incomparável apoio recebido, a partir de 1980, das empresas de publicidade como: Sani Filmes, de Oscar Santana, PROPEG, de Fernando Barros, e Publivendas, de Fernando Carvalho e, até os dias atuais, a João de Barro Filmes, de Renato e Lúcia Semanovschi.



Cartaz do Show de Maria Bethânia.

1985

O HAM teve finalmente a sua planta inicial concluída, por gesto decisivo e marcante do governador Antônio Carlos Magalhães, incorporando um novo Pavilhão, que passou a se chamar Francisco de Magalhães Neto, pai do governador e um dos 52 companheiros do Prof. Aristides Maltez na fundação da L.B.C.C.



Salange Ribeiro dos Santos, Antônio Carlos Magalhães e Aristides Maltez Filho – inauguração do Pavilhão Francisco de Magalhães Neto.

1990

Criado o Grêmio de Estudos, destinado à congregação de atividades técnicas e culturais para os profissionais de nível técnico do HAM, tendo como primeira presidente a secretária Elizete Andrade Alves Esmeraldo.

A década de 90 foi especialmente profícua: ao coordenar o Instituto Nacional do Câncer - INCA, Rio de Janeiro, o cirurgião oncológico Marcos Moraes criou, através do Ministério da Saúde, o Conselho Consultivo do INCA e, por seu intermédio, o Programa de Reequipamento de Hospitais de Câncer, tendo o HAM sido aquinhado com incorporação de acelerador linear, tomógrafo computadorizado, mamógrafos, ressonância magnética, braquiterapia de alta taxa de dose e equipamento de RX, além da implantação compulsória do Registro Hospitalar de Câncer- RHC.

Ainda nos anos 90, foi decisiva a participação do HAM na idealização e criação da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFICC, que veio dar continuidade ao projeto engendrado no Encontro para a Sobrevivência dos Hospitais de Câncer, em 1970.



Marcos Moraes



Solenidade dos 20 anos da ABIFICC - mesa: Aristides Maltez Filho, Ricardo Brentani, Marcos Moraes, Luiz Antônio Santini e Iran Lucas.



Solenidade dos 20 anos da ABIFICC - mesa: Maria Aparecida Amaral, Paulo Novais, Gelson Batochia, Sandra Santos, Aristides Maltez Filho e Luiz Pedro Pizzatto.

Século XXI

Marcado pela participação efetiva do Programa Reforsus do Ministério da Saúde e de generosos doadores, como: família de Clemente Mariani, nas pessoas de sua esposa Sra. Clarita Mariani, Maria Clara Mariani, Pedro, Eduardo e Ana Helena; Sérgio Pedreira de Cerqueira, Eduardo Figueira Santos, Alfeu Simões Pedreira, Leda Pedreira, Álvaro Lemos Filho; empresas como Avon, Braskem, Petrobras, Eletrobras, Banco do Brasil, Ademi, Acomac, Deli & Cia e o honroso político Deputado Federal José Rocha. Todos possibilitaram pródigas realizações: reestruturação e modernização do HAM, com a inclusão do Pavilhão da Oncopediatria, ampliação do centro cirúrgico, criação e instalação de UTI, modernização e ampliação do Centro de Material Esterilizado, ampliação e modernização dos ambulatórios I e II, oncologia clínica, radioterapia e Pavilhão de Imagem. Houve incorporação das especialidades de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, cuidados paliativos, serviço de assistência domiciliar (SAD). Criaram-se de Grupos de Apoio às mastectomizadas, aos laringectomizados e aos ostomizados.



Avany Maia.

Vale ressaltar o grande impulso que ocorreu na citada recriação da Oncologia Pediátrica em pavilhão próprio, fruto de cobrança da primeira-dama do Estado à época, esposa do Governador César Borges, Sra. Tércia Borges e a destinação de subvenção pelo Ministério da Saúde, fruto de decisivas e incomparáveis ações do Deputado Federal José Rocha e da Sra. Ana Helena Mariani.



Clarita Mariani e Aristides Maltez Filho.



Família Mariani na sessão solene na HAM pelo centenário de Clemente Mariani.



Doadores da primeira UTI do HAM - Aristides Maltez Filho, Leda Pedreira, Gabriel Ferrato, Maria Clara Mariani e Eduardo Mariani.



Sérgio Pedreira de Cerqueira.



Alfeu Simões Pedreira.



Ampliação da sala de espera do novo ambulatório de Mastologia reformado doada pela AVON.



Aristides Maltez Filho entre Luis Felipe Miranda e Lirio Cipriani, representantes da Avon na inauguração do novo ambulatório de Mastologia.



Eduardo Santos e esposa e equipe do HAM.



Mamede Paes Mendonça.



Mário Pithon.

Neste período, o HAM integrou, na pessoa de Aristides Maltez Filho e a convite do Prof. Ricardo Brentanie, o Conselho Deliberativo da Fundação Antônio Prudente de São Paulo, mantenedora do Câncer Center AC Camargo.



Ricardo Brentani.

Houve expressivos crescimento e modernização do HAM, fruto do prestígio, da dedicação e do empenho da inesquecível presidente do Conselho Feminino da L.B.C.C., a Sra. Marília Studart Ramos de Queiroz, cuja marca indelével de sua gestão foi a instalação, no hall da entrada do HAM, da permanente iluminada LÂMPADA DA CARIDADE.



Marília Queiroz com paciente do HAM inaugurando a Placa da Lâmpada da Caridade.

A destacar negativamente a agressão às entidades filantrópicas especializadas em cancerologia com a desrespeitosa posição do Governo Collor de Mello, tendo como Ministro da Saúde Alcenir Guerra, retirando o índice de valorização de ambulatório – IVDA, sem que nenhuma compensação fosse incorporada, punindo com a supressão média de mais de 90% que eram concedidos sobre a receita da produção ambulatorial.



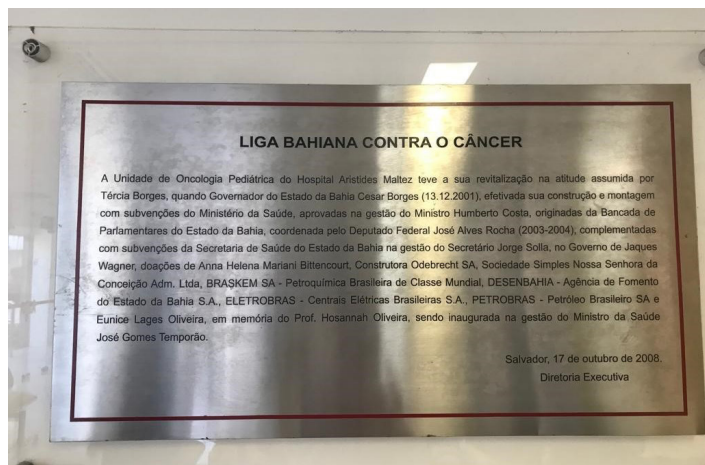
Solenidade de inauguração da Oncopediatria - Luiz Antônio Santini, César Borges, Tércia Borges, Deputado José Rocha e Presidente da Câmara Marcelo Nilo.



José Rocha.



Ana Elena Mariani.



Placa de inauguração da Oncopediatria.



Fachada da Oncopediatria.

O pendor para o ensino e a tradição acadêmica fazem com que o hospital seja sempre campo fértil e generoso de aprendizado, em todas as áreas da saúde. Estágios, cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização se sucedem em parceria com diversas Universidades, dentre as quais: UFBA - Universidade Federal da Bahia, UCSAL - Universidade Católica de Salvador, UNIJORGE - Universidade Jorge Amado, EMSP - Escola de Medicina e Saúde Pública e UNINASSAU - Universidade Maurício de Nassau. Por seus campos de estágios passaram, em 2019, 7.429 estagiários. Em 2020, por conta da pandemia, foram apenas 1.340. De modo paulatino, desde setembro os estudantes têm retornado, para alegria de todos.

O hospital foi, no passado, campo de algumas pesquisas, dentre as quais as desenvolvidas em parceria com a CORIXA Corporation (Seattle

- Washington): estudo genético de proteínas específicas da mama (mamoglobina) e da próstata (prostein), esta última publicada em 15/02/2001 na Cancer Research, sob o título de Identification and Characterization of Prostein, a Novel Prostate-specific Protein. Aconteceram, também, estudos multicêntricos internacionais fase III com denosumab e lapatinib, em neoplasia metastática de mama.

O Hospital Aristides Maltez atinge, na atualidade, uma posição de inquestionável destaque no cenário nacional na luta contra o câncer, tendo se tornado um centro de excelência, rigorosamente dentro do preceituado pelo seu fundador, Prof. Aristides Maltez: a atenção às pessoas carentes.

Destaques a mais nesse contexto, foram a desenvoltura e o apoio da primeira-dama do Estado da Bahia, Aline Peixoto, esposa do Governador Rui Costa, os quais, juntamente com adesão do cantor Bell Marques, possibilitaram a construção e incorporação, em setembro de 2019, de uma nova torre, anexa ao Pavilhão Central do HAM. Esta recente construção permitiu a instalação de: mais de 12 leitos para internação, Unidade de Terapia Intensiva com 10 leitos destinados exclusivamente a pacientes cirúrgicos, moderno serviço de hemoterapia, que conta com o único irradiador de sangue do Estado.



Bell Marques, Aline Peixoto e Rui Costa.

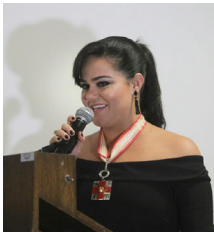


Nova ala.



Irradiador de sangue.

Assim, no ano de 2022, comemorando 70 anos de existência, o Hospital Aristides Maltez cumpre a promessa do seu fundador de jamais deixar a lâmpada da caridade se apagar. Nunca fechou suas portas e traz na sua história o atendimento de 205.433 mil casos de câncer. Com 70 anos de idade, ele espera que o número de doentes diminua e que a boa energia da ciência alimente cada vez mais a luz da lâmpada da caridade!



Aline Peixoto.



Bell Marques.



Rui Costa.



Foto fachada atual HAM.



Lançamento Campanha de Bell Marques.



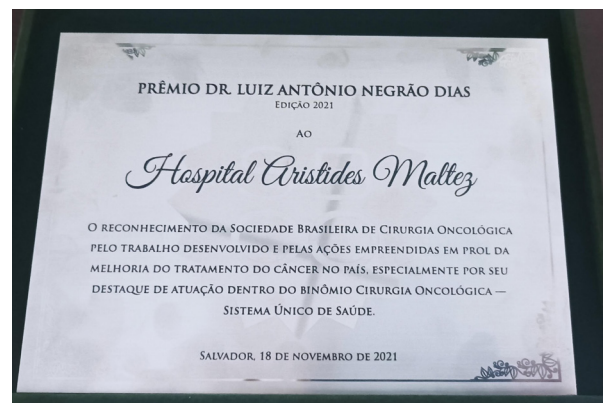
Foto Pavilhão Landulpho Alves.



Foto aérea HAM.



Rui Costa, Aristides Maltez Filho e Aline Peixoto.



Placa Prêmio Dr. Luiz Antônio Negrão Dias.

NÚMEROS DE ATUAÇÃO 1952 A 2021

Pacientes matriculados	542.139
Pacientes internados	343.207
Casos de câncer	205.433
Consultas realizadas	6.861.438
Cirurgias	280.706
Aplicações radioterápicas	5.191.979
Ciclos de Quimioterapia (a partir de 1976)	476.250
Exames radiológicos	1.366.545
Exames Patologia Clínica	10.124.158
Exame Anatomia Patológica	1.255.850
Municípios baianos atendidos	417
Total de procedimentos realizados (a partir de 1976)	69.131.369

MÉDIA DE ATUAÇÃO MENSAL/2021

Número de Leitos	255
Ocupação de Leitos	77,30%
Taxa de Infecção Hospitalar	2,96
Custo Médio de Paciente	R\$ 3.976,85

@marcoomunicacao



Av. Dom João VI, 332
Brotas, Salvador - BA
40285-001

www.aristidesmaltez.org.br

 [hospitalaristidesmaltez](https://www.instagram.com/hospitalaristidesmaltez)  [aristidesmaltez](https://www.facebook.com/aristidesmaltez)


Hospital Aristides Maltez

 LIGA
BAHIANA
CONTRA O
CÂNCER